

Mosaico de Unidades de Conservação no Município de Curaçá - Bahia

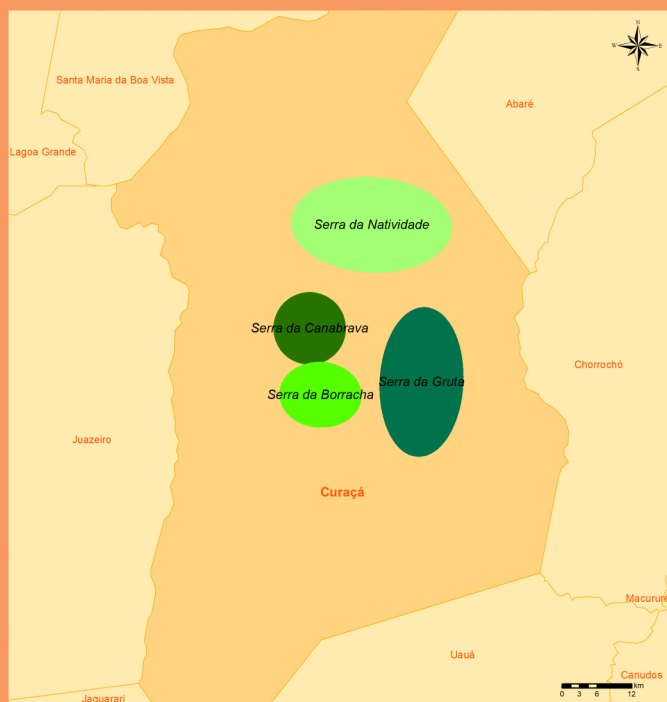
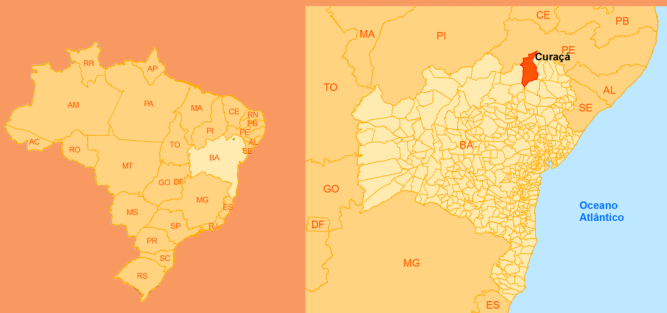
Consulta Pública

O Consulta Pública é uma ferramenta criada com o objetivo de auxiliar na elaboração e coleta de opiniões da população sobre temas de importância. Permitindo que a sociedade participe da formulação e definição de políticas públicas.

A ferramenta de consulta pública abre a possibilidade de uma ampla discussão sobre diversos temas na área de criação de um Mosaico de Unidades de Conservação, permitindo que você participe e contribua na construção deste Mosaico de UCs. Por meio da consulta pública o processo de elaboração do documento é democrático e transparente para todos. As consultas públicas permitem ampliar a discussão da coisa pública, coletando de forma fácil, ágil e com baixo custo as opiniões da sociedade.

Por que é importante participar?

Porque representa uma oportunidade para dar visibilidade, legitimidade e transparência ao processo de consolidação da criação de um Mosaico de Unidades de Conservação no município de Curaçá – estado da Bahia.



Localização das áreas focais de estudo.

Objetivo do Projeto

O projeto Mata Branca, tem o objetivo de contribuir para a preservação, conservação e manejo sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga nos Estados da Bahia e do Ceará, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus habitantes através da introdução de práticas de desenvolvimento sustentável. Dentre as atividades de desenvolvimento, existe a que visa o fortalecimento das instituições públicas vinculadas à gestão do Bioma Caatinga com foco na sustentabilidade socioambiental, especificamente o apoio à Gestão Integrada de Unidades de Conservação e Áreas de Proteção Permanente, no que se refere à criação de áreas protegidas no Bioma Caatinga.

Os estudos e propostas apresentadas para subsidiar a criação de Unidades de Conservação no município de Curaçá se constituirão uma das ferramentas para a promoção e exercício do gerenciamento dos recursos ambientais. Além disso, esta UC estará localizada em uma região classificada como Área Prioritária para Conservação da Caatinga, segundo o PROBIO/MMA e considerada de extrema importância biológica. Abre também oportunidade para o desenvolvimento de gestão compartilhada entre os níveis estadual e municipal para o ordenamento e disciplinamento do uso e ocupação do solo, de forma que as atividades econômicas sejam compatíveis com a conservação dos ecossistemas. Portanto, a criação de uma Unidade de Conservação é imprescindível para garantir a preservação ambiental e a consecução dos benefícios indiretos de ordem ecológica, econômica, científica e social.

Curaçá está inserida na Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina (Pernambuco) e Juazeiro (Bahia). Atualmente, Curaçá é constituída por 5 distritos: Sede (Curaçá), Barro Vermelho, Poço de Fora, Riacho Seco e Patamutê. Em 2010, a população de Curaçá era de 32.168 moradores, em uma área total de 6.079,022 km², assim possuía uma densidade demográfica de 5 hab/km².

Com base na definição de área de interesse definida pelo Projeto Mata Branca, dividida em 4 áreas focais, os estudos para criação de um mosaico de Unidades de Conservação foram realizados nas regiões da Serra da Canabrava, Serra da Natividade, Serra da Borracha e Serra da Gruta.

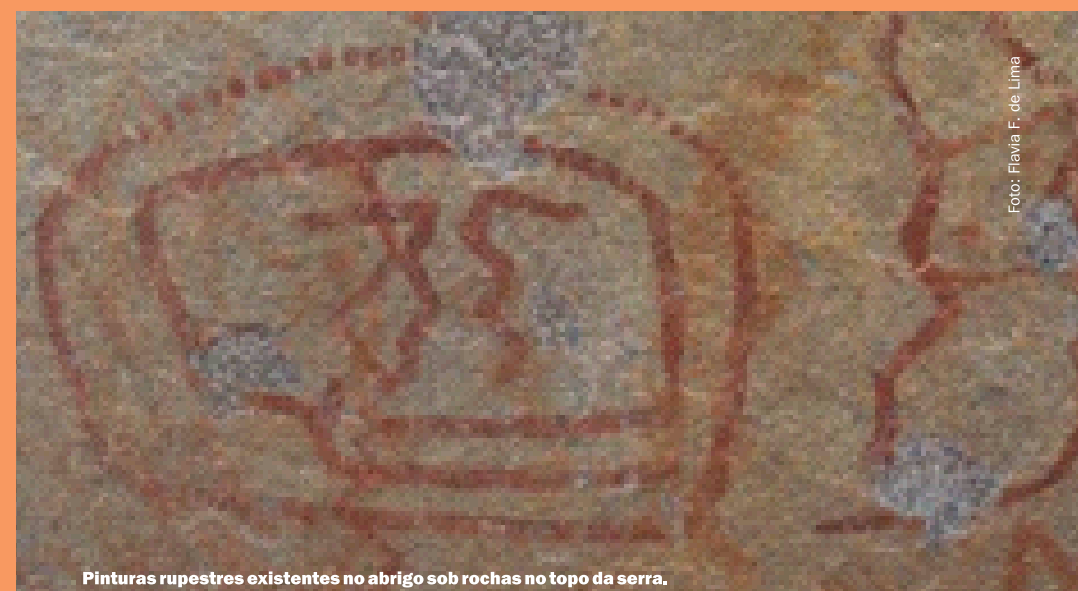


Cereus jamacaru mandacaru

Foto: RIBEIRO, E.2013



Foto: Flávia F. de Lima



Pinturas rupestres existentes no abrigo sob rochas no topo da serra.

Foto: Flávia F. de Lima

O que é uma Unidade de Conservação?

Segundo o Sistema Nacinal de Unidades de Conservação, Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, é um espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Monumento Natural

O Monumento Natural tem como objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.

Área de proteção integral admitindo apenas o aproveitamento indireto de recursos naturais, como recreação ao ar livre, práticas educativas em contato com a natureza ou pesquisas científicas. Podendo ser constituídas por terras públicas e/ou privadas, desde que as últimas não estejam sob um regime de uso que impeça o manejo da unidade de conservação.

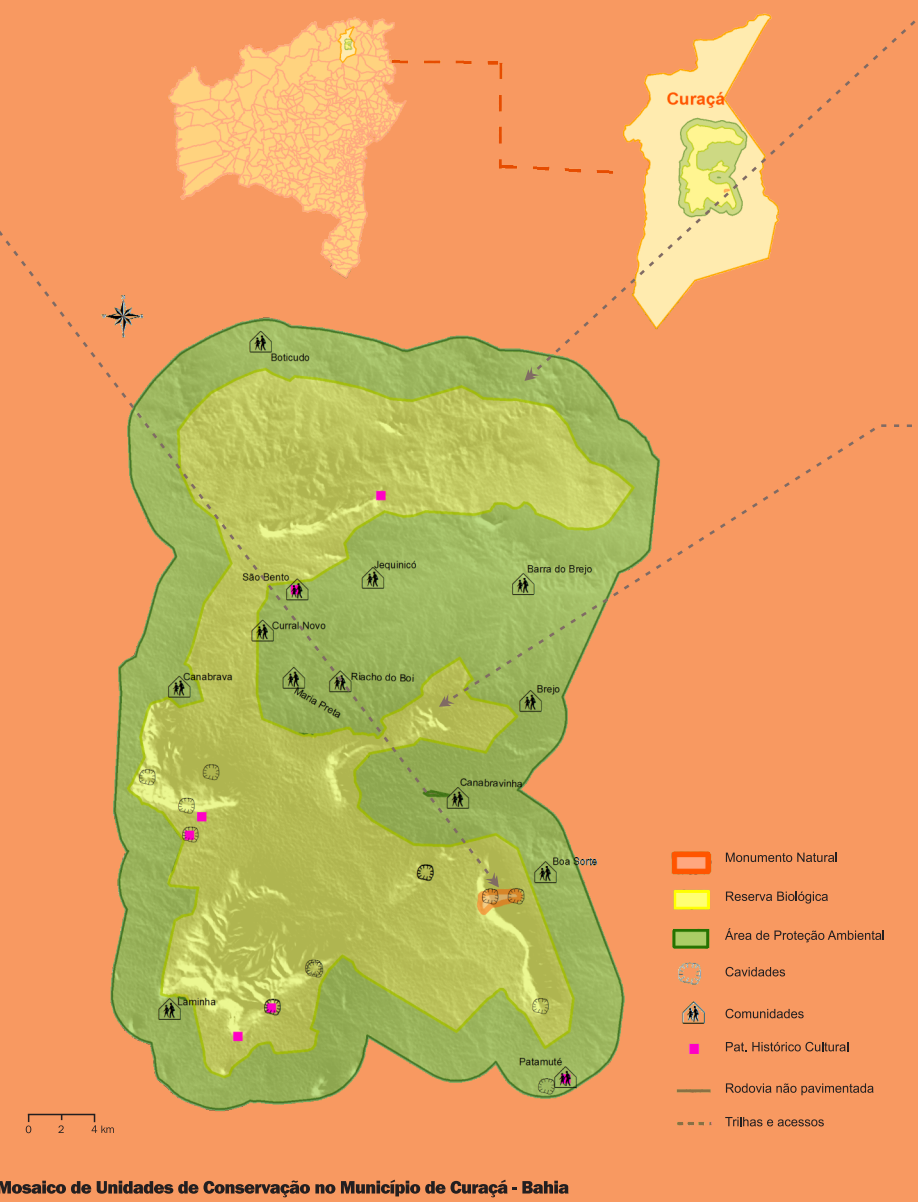
A proposição para esta área possui 170,83 ha e um perímetro de 6 km.

A Gruta de Patamutê é um caso a parte no contexto ambiental do município de Curaçá, pela procura turística que gira em torno dela. Ao redor da gruta há áreas modificadas, uma grande área aberta com cabanas, quiosques rústicos, sanitários e estacionamento, de onde sai uma trilha principal subindo para a gruta de Patamutê, além de outras trilhas secundárias e elementos religiosos (estátuas).

Nas proximidades da Toca d'Água situa-se o seu desenvolvimento linear vertical em sua parte mais baixa, com cerca de 80 metros de comprimento, além da infraestrutura de visitação, com escadas de ferro para permitir o acesso ao local. Em seu entorno imediato possui uma estrutura degradada de camping com banheiros, viabilizando a sua ativação para abrigar a visitação turística do Monumento Natural.

Mosaico

Um mosaico de unidades de conservação é um conjunto de unidades de conservação de categorias diferentes ou não, próximas, justapostas ou sobrepostas, e outras áreas protegidas públicas ou privadas, cuja gestão deve ser feita de maneira conjunta e integrada. Considerando os diferentes objetivos de conservação, dada às distintas categorias a que essas unidades podem pertencer, compatibilizando a presença da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional.



Área de Proteção Ambiental

A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Área de uso sustentável permitindo o uso direto de recursos, desde que em regime dito sustentável, o que muitas vezes é o próprio motivo de criação das unidades. Composta por terras privadas e/ou públicas sendo admitida a presença de moradores ou comunidades sob regulamentação específica para usos de recursos.

A proposição para esta área possui 66.358,40 ha em um polígono definido para conservação, foram incluídas áreas modificadas, bastante degradadas, onde há usos excessivos de recursos naturais, mas também há amostras de áreas melhor conservadas sem contar as quatro serras, como elevações menores que não foram detalhadamente estudadas neste trabalho, mas que podem ter atributos naturais importantes do ponto de vista paisagístico, geológico, paleontológico, arqueológico e/ou espeleológico.

Reserva Biológica

A Reserva Biológica tem como objetivo a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.

Área de proteção integral, admitindo apenas o aproveitamento indireto de recursos naturais, como recreação ao ar livre, práticas educativas em contato com a natureza ou pesquisas científicas.

Constituídas apenas por terras públicas, estando as áreas particulares ou com posseiros condicionadas a mecanismos previstos em lei, apoiados por instrumentos normativos específicos, para regularização fundiária.

Constitui uma área de 60.956 ha compreendidos em um polígono que interliga todas as áreas focais e inclui os locais mais frágeis ambientalmente, do ponto de vista de relevo, solos e geologia, amostras representativas de ambientes naturais de caatinga (fisionomias arbórea, arbustiva e herbácea), cavidades naturais, em muitos casos com pinturas rupestres ou recurso paleontológico.